

NOTAS DE INVESTIGAÇÃO

NOTA A PROPÓSITO DA REEDIÇÃO DA *HISTÓRIA ECLESIAÍSTICA DE PORTUGAL*

A Direcção da Revista recebeu uma atenciosa e mui encorajadora carta de um dos fundadores de *Lusitania Sacra*, o Prof. Doutor Cón. Avelino de Jesus da Costa, que penhoradamente agradecemos. Entre outros assuntos, a carta (de 13 de Outubro de 1998) refere-se à reedição da *História Eclesiástica de Portugal* da autoria de Mons. Miguel de Oliveira e à necessidade da sua actualização: «Vi, há tempos, a notícia da reedição da *História Eclesiástica de Portugal* da autoria de Mons. Miguel de Oliveira, e bem o merece. Se fosse vivo, ele actualizava-a, sem dúvida. Na folha anexa, indico algumas datas, que julgo convinha actualizar, se assim o entender».

Porque também assim o entendemos, embora o CEHR não tenha tido quaisquer responsabilidades editoriais na reedição da obra, é com gosto que se publicam aqui essas anotações, para proveito de todos os historiadores. As páginas indicadas referem-se à 2ª edição, de 1948, onde vêm citadas as datas que agora se actualizam:

(Pág. 82): O bispo Odoário faleceu a 31 de Outubro de 786.

(Págs. 87, 93 e 140): O concílio de Coiança, cujo texto autêntico é o transmitido pelo *Livro Preto da Sé de Coimbra*, celebrou-se em 1055 e não em 1050 (A. García Gallo, *El Concílio de Coyanza* e C. Martínez Díez, em *Dic. de Hist. Ecl. de España*).

(Pág. 94): García I - 910. Ordonho III - 951, porque Ramiro II morreu a 5 de Janeiro de 951.

(Pág. 95): Paterno foi nomeado bispo de Braga pelos Priscilianistas em 388/9. Em 400, o concílio I de Toledo confirmou-o bispo de Braga por ter abjurado livremente o Priscilianismo (J. Vives, *Concílhos ...*, pp. 31 e 32).

(Pág. 95): O bispo de Braga Profuturo consultou o papa S. Silvério em 537. O papa Vigílio (e não Vírgilio como alguns escrevem) respondeu-lhe em 538.

(Págs. 55, 64 e 95): S. Frutuoso foi bispo de Dume desde 653 a 665 (?). Em 656 o concílio X de Toledo, atendendo aos méritos deste bispo, elegeu-o, por unanimidade, bispo de Braga, confiando que ele remediaria os males do bispo Potâmio, que foi deposto (J. Vives, *ob., cit.*, pp. 319 e 321-324).

(Pág. 95): Em 985, era bispo de Dume Hermentário. Em 1025, era bispo Nuno.

(Págs. 86 e 429): D. Pedro foi bispo de Braga de 1071 a 1091. Na minha tese de doutoramento - *O Bispo D. Pedro e a Organização da Diocese de Braga*. Coimbra, 1959, defendi o ano de 1070 como o da eleição de D. Pedro. Na 2.^a edição (refundida), que espero em Deus possa vir a público dentro de poucos meses, ponho a eleição em 1071 e a deposição em 1091, pelas razões alegadas nas pp. 219-223 e 403 do volume I.

(Págs. 103 e 110): O Condado Portugalense foi doado ao Conde D. Henrique e à Infanta D. Teresa em 1096 (J. Mattoso, *Hist. de Portugal*, I, pp. 32-40).

(Págs. 86, 110 e ss., 169 e 429): S. Geraldo foi arcebispo de Braga de 1099 a 1108. Em Janeiro de 1099, o arcebispo de Toledo D. Bernardo sagrou, na abadia de Sahagún, para arcebispo de Braga o monge cisterciense Geraldo, que tinha trazido do mosteiro de Moissac para Toledo (J. Mattoso, *Hist. de Portugal*, I, p. 37 e P. Avelino Jesus da Costa, em «Acção Católica», LXXVI, Braga 1991).

(Pág. 430): D. Fernando da Guerra foi arcebispo de Braga de 1417 a 1467 (José Marques, *A arquidiocese de Braga no século XV*. Lisboa, 1988).

AVELINO DE JESUS DA COSTA